PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veneranda da Silva Alencar – Dia internacional da mulher

Todos temos exemplos de grandes mulheres em nossas famílias e comunidades e e isso nos lembra do quanto elas são importantes e essenciais para a nossa história e para a nossa vida. São muitos os desafios, mas também são muitas as conquistas, por isso devemos celebrar com alegria o Dia Internacional da Mulher. Para falar mais sobre isso, convidamos a Ir. Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Irmã Veneranda, o que significa comemorar o Dia Internacional da Mulher?

Comemorar o Dia Internacional da Mulher significa recordar a luta de tantas mulheres para conquistar seus direitos, espaços e respeito. É também renovar nosso compromisso de ajudar na promoção das mulheres, especialmente daquelas que vivem nas comunidades mais empobrecidas, tornando essas mulheres protagonistas de suas próprias vidas e escolhas.

Quais consequências a violência contra mulher traz para vida da própria mulher?

Todos os dias vemos e ouvimos notícias de violência de todos os tipos contra a mulher. A violência provoca sentimento de inferioridade, baixa auto-estima, medo, submissão, doença, depressão e, sobretudo, indignação.

Não podemos aceitar nenhum tipo de violência, nem contra mulher, nem contra ninguém. A violência deixa traumas na vida da mulher, que podem ser para sempre.

Como fortalecer a mulher nos vários desafios que ela enfrenta no dia-a-dia?

Apoiando os seus esforços nas áreas da saúde e trabalho, estudos e família, pois, fortalecida, a mulher percebe que é capaz de ser mais ativa e feliz. É preciso que ela tenha auto-estima elevada e tenha condições de trabalhar para sua realização pessoal, para que ofereça aos filhos cuidados e atenção adequados, ensinando-lhes os valores necessários para uma vida sem violência, ajudando outras mulheres que estão vivendo em situação de violência e submissão a se libertarem dessa situação. Uma mulher forte ajuda a fortalecer a família e a comunidade em que vive.

Como ajudar a preparar um futuro com mais qualidade de vida para mulher?

Os objetivos 4 e 5 da Organização das Nações Unidas falam das mulheres, dizendo que é preciso assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem, não deixando a educação das meninas e mulheres em segundo plano.

Uma das metas é que até o ano de 2030 as meninas e mulheres recebam os mesmos incentivos e oportunidades educacionais, profissionais e de participação política que meninos e homens, bem como o igual acesso a serviços de saúde e segurança.

Direitos iguais para todos.

De que forma cada mulher deve agir diante dos padrões estéticos e de comportamento que são impostos pela sociedade?

Em todas as sociedades se criam convenções e padrões estéticos que a mulher, no dia-a-dia, não consegue atingir. Muitas mulheres sofrem e até morrem por se arriscarem na busca de alcançar esses padrões que a sociedade e as mídias sociais apresentam.

A mulher consciente de seu papel e de sua trajetória é aquela que valoriza seu ser, o seu saber e o seu ter. Ela se reinventa, busca autoconhecimento, procura equilibrar carreira e vida pessoal, cuida da sua saúde e se mostra forte diante dos desafios da vida.

É uma mulher parceira, que luta em condição de igualdade com os demais para conquistar seu espaço e direitos.

Como é que a Pastoral da Criança contribui para a promoção e valorização da mulher?

A Pastoral da Criança é um espaço de promoção das mulheres e seus saberes. Elas adquirem autoestima e se fortalecem ao aceitar realizar um trabalho voluntário de grande impacto na transformação da comunidade em que vive.

As líderes, as mães e as demais voluntárias que fazem parte da grande família que é a Pastoral da Criança, são conscientes de sua força e por isso desejam aprender sempre mais para poder partilhar e multiplicar mais seus conhecimentos e solidariedade para com os demais.

Qual é a sua mensagem para o Dia Internacional da Mulher?

São muitas vitórias, avanços e direitos conquistados pelas mulheres - direito de estudar, de trabalhar, de votar; mas é preciso avançar mais, sobretudo no direito a sermos respeitadas em nossa dignidade. Temos, sim, muito a comemorar, mas temos também muito ainda a conquistar. O caminho é longo e não é tão fácil, mas nem por isso desistimos! Continuemos a nossa luta, mas não percamos o nosso diferencial, aquilo que nos distingue, que é a ternura, o amor e o carinho por nossos semelhantes.

Somos construtoras de paz e de vida. Neste Dia Internacional da Mulher, quero recordar as nossas mães, as nossas avós, as líderes da Pastoral da Criança, e a saudosa Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora de nossa Pastoral, e, especialmente, as mulheres a quem acompanhamos em nossas comunidades. Um Feliz dia da Mulher!

Entrevistado: Graça Maria Alves
Equipe da Pastoral da Criança de Fortaleza - Ceará

Irmã Graça Maria, a senhora poderia falar um pouco sobre a importância do valor e respeito pela mulher e a importância da mulher na Pastoral da Criança?

As mulheres são a maioria na Pastoral da Criança. Quando uma mãe de família vive na ternura, fazendo as coisas com amor, a família caminha melhor. Então, sejam fortes, corajosas e não se deixem abater. Meus parabéns para você, Mulher .